



BIOECOLOGIA DE *Panonychus ulmi* (ACARI: TETRANYCHIDAE) SOBRE CULTIVARES DE VIDEIRA E MACIEIRA

J.J. Ferla¹, D.E. Silva¹, J.M. do Nascimento¹, R.T.L. da Silva¹, L. Johann¹ & N.J. Ferla^{1,2}

¹Laboratório de Acarologia, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; ²Pesquisador CNPq.

As culturas da videira (*Vitis* spp.) e da macieira (*Malus* sp.) na Serra Gaúcha são de extrema importância econômica. *Panonychus ulmi* (Koch) possui importância pelos prejuízos causados nestas culturas. Elevadas populações podem levar ao bronzeamento das folhas e queda prematura, podendo evoluir para a desfolhação e em casos mais extremos, a morte da planta. Em longo prazo, estes danos reduzem o acúmulo de nutrientes e podem persistir na temporada seguinte de cultivo das frutas. O objetivo do trabalho foi verificar a mortalidade, oviposição e viabilidade do *P. ulmi* em diferentes substratos. Foram selecionadas folhas das cultivares de videiras BRS Vitória (*Vitis vinifera* L.), Concord (*Vitis labrusca* L.), Merlot (*V. vinifera*) e macieira da cultivar Fuji (*Malus* sp.). Para a realização dos testes foram utilizadas arenas de placa de Petri (5cm x 1.5 cm) onde foram colocados discos de algodão umedecidos com água destilada e discos de cinco centímetros recortados da folha das cultivares BRS Vitória, Concord, Merlot e macieira com a face abaxial voltada para cima. Três fêmeas adultas de *P. ulmi* foram transferidas para cada arena e observadas uma vez por dia por um período de cinco dias. No quinto dia foram retiradas e os ovos observados até a eclosão das larvas para verificar a viabilidade. Para cada substrato foram realizadas 20 repetições. Para testar a mortalidade, oviposição e viabilidade entre as variedades testadas utilizou-se teste de Kruskal-Wallis, com teste de Dunn *a posteriori*, enquanto que para a viabilidade e oviposição foi utilizado o teste de Friedman com o mesmo nível de significância. Os resultados foram analisados utilizando o programa estatístico Bioestat 5.3. A mortalidade diferiu estatisticamente entre as variedades testadas ($H=39.29$; $p<0.001$), sendo menor em macieira ($p<0.05$); a viabilidade diferiu entre as variedades ($Fr=23.89$; $p<0.0001$), sendo maior a viabilidade em macieira e menor na Concord ($p<0.05$). A oviposição diferiu entre as variedades testadas ($Fr= 10.12$ $p<0.0017$), com maior taxa de oviposição em macieira e menor em Concord ($p<0.05$). Conclui-se que *P. ulmi* possui melhor potencial biológico em folhas de macieira.

Palavras-chave: BRS Vitória, Concord, Merlot, Viticultura, mortalidade.

Financiamento: CAPES, CNPq, UNIVATES.